



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	DETERMINAÇÃO DA TEMPERATURA E DO FOTOPERÍODO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Toona ciliata</i> var. <i>australis</i>
<b>Autor</b>	CAROLINA BRITO BROSE
<b>Orientador</b>	MARILIA LAZAROTTO

## DETERMINAÇÃO DA TEMPERATURA E DO FOTOPERÍODO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *Toona ciliata* var. *australis*

Carolina Brito Brose<sup>1</sup>; Marília Lazarotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Bolsista IC BIC/UFRGS, aluna de graduação da Faculdade de Agronomia

<sup>2</sup>Professor Adjunto da Faculdade de Agronomia

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O cedro-australiano (*Toona ciliata* var. *australis*) é uma espécie florestal da família Meliaceae, cuja madeira apresenta grande aceitação mundial e alto valor madeireiro. Nativa da Austrália tropical, Índia e sudeste asiático é muito valorizada na indústria de móveis devido a características como rápido crescimento, coloração avermelhada e alta durabilidade. Apesar das inúmeras utilizações da espécie, informações quanto à qualidade de sementes, em especial sobre o estabelecimento e a padronização dos métodos de análise, ainda são escassos. O objetivo deste trabalho foi testar temperaturas e fotoperíodos mais adequados para a realização do teste de germinação, visando à padronização de suas condições. O trabalho foi conduzido no laboratório do Departamento de Horticultura e Silvicultura da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram utilizadas sementes procedentes da Bahia, coletadas em 2015 e armazenadas em câmara fria a 5 °C até a realização do experimento. As sementes foram desinfestadas por 30 segundos em álcool 70%, 60 segundos em hipoclorito de sódio (NaClO) 1% e lavadas por 60 segundos em água esterilizada. As sementes desinfestadas foram distribuídas em caixas plásticas tipo *gerbox* forradas com três folhas de papel mata-borrão umedecidas com 2,5 vezes o peso do papel, conforme o recomendado nas Regras para Análise de Sementes (RAS). As sementes foram incubadas em câmaras germinadoras do tipo *Biological Oxygen Demand* (BOD), programadas para temperaturas de 15 °C, 20 °C, 25 °C e 30 °C, e fotoperíodos de 12 h e 16 h sob luz branca. Após 10 dias de incubação, foi realizada a primeira contagem de germinação (PCG), sendo contabilizadas somente as plântulas normais. O teste de germinação encerrou-se após 21 dias de incubação, sendo contabilizadas as plântulas normais (PN), as quais representam o percentual de germinação, e anormais (PA), sementes duras (SD) e mortas (SM). O delineamento adotado foi inteiramente casualizado, em arranjo bifatorial 2 x 4 (fotoperíodos x temperaturas), totalizando 8 tratamentos com quatro repetições de 50 sementes cada. Os dados foram submetidos à ANOVA e regressão polinomial, testando modelos linear e quadrático. Para o fotoperíodo houve diferença estatística apenas na PCG, em que se observou influência da luz e da temperatura, apresentando um comportamento linear positivo. Entretanto, quanto a PN observou-se comportamento quadrático positivo, decaindo após 25 °C. Observou-se 82,5% de PN a 25 °C, independente do fotoperíodo. Com relação a PA não ocorreu ajuste de linha de regressão para o fotoperíodo de 16 horas. Para 12 horas, o comportamento foi linear onde a 30 °C houve 20,5% de PA. Em SM a temperatura apresentou comportamento linear positivo, com média de 7,25% de sementes mortas a 30 °C. Para SD foi observada maior incidência a 15 °C, totalizando 100% de sementes duras. Com base nos resultados deste trabalho é possível recomendar a temperatura de 25 °C e fotoperíodo entre 12 e 16 horas como condições padronizadas para a realização do teste de germinação de sementes de cedro-australiano.